



CONJUNÇÕES FINAIS, PROPORCIONAIS E TEMPORAIS

CONJUNÇÕES FINAIS

As conjunções subordinativas finais ou simplesmente conjunções finais indicam a finalidade, o objetivo presente na oração principal. Elas são responsáveis por ligar duas orações que são sintaticamente dependentes e o uso desse tipo de conjunção indica o objetivo da oração. Dentre as principais conjunções comparativas podemos destacar: **a fim de que, para que, que** e **porque** (utilizado no sentido de que).

Vejam alguns exemplos:

- ▶ Mamãe resolveu separar os cachorros **a fim de que** eles parecem de brigar.
- ▶ Fez toda a tarefa **para que** a professora não lhe desse uma bronca.
- ▶ Faça de tudo **para que** ela compreenda essa situação.

CONJUNÇÕES PROPORCIONAIS

As conjunções subordinativas proporcionais ou simplesmente conjunções proporcionais são usadas para introduzir uma oração que apresenta acontecimentos concomitantes, simultâneos, ou seja, a ação é realizada ao mesmo tempo na oração principal e na oração subordinada.

Desta forma, as conjunções proporcionais ligam as duas orações, sendo que a segunda oração indica um acontecimento que ocorre ao mesmo tempo que o da primeira oração, além disso também pode indicar uma relação de proporcionalidade entre as duas orações. As principais conjunções conformativas são à proporção que, **à medida que, ao passo que, quanto mais (no sentido de mais), quanto menos (no sentido de menos)**, entre outras. Vejam alguns exemplos:

- ▶ **À medida** que assistia às aulas fui aprendendo a matéria.
- ▶ **Quanto mais** ele me amava, **mais** eu me sentia feliz.
- ▶ **À proporção que** o homem exterior se destrói, o homem interior se renova. (Michel de Montaigne)



Na tirinha acima podemos ver uma reflexão do personagem identificado como O pai da Aline, que reflete sobre a calvície iminente. Ele começa o seu discurso falando: “**A medida que vamos ficando mais velhos...**” e continua falando sobre as perdas da vida, falando que conforme envelhece vai perdendo os cabelos, indicando uma ação simultânea.

CONJUNÇÕES TEMPORAIS

As conjunções subordinativas temporais ou simplesmente conjunções temporais são usadas para introduzir uma oração subordinada que apresenta uma circunstância de tempo ao fato expresso na oração principal.

Desta forma, as conjunções temporais ligam as duas orações, sendo que a segunda adiciona uma noção de tempo em relação à primeira. Dentre as principais conjunções temporais podemos destacar quando, enquanto, antes que, depois que, logo que, assim que, agora que, entre outras. Vejamos alguns exemplos:

- ▶ Eles começaram a brigar **assim que** fomos embora.
- ▶ Meus pais ficaram tristes **depois** que meu irmão foi morar em outro país.
- ▶ Fiz a minha inscrição **logo que** vi o anúncio.



Laerte. Disponível em: <<http://www2.uol.com.br/laerte/tiras/>>. Aces



A seguir uma tabela com as conjunções finais, temporais e proporcionais.

[illegible]